

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA – IAPEN

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 9:00 horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IAPEN Srs. Eduardo Rosa, José Roberto Carvalho, Marcelo Batista Assis e Paulo Victor do Amaral, sob a presidência do primeiro nomeado, ausente o membro José Nildo Moreira Tavares. O presidente do Comitê convocou a reunião para posicionar o Comitê quanto ao retorno dos investimentos no mês de julho, acumulado do ano de 2024 e análise e deliberação quanto a realocação dos recursos dos fundos vértice e do título público com vencimento no corrente mês. Em relação ao retorno dos investimentos no mês de julho o Presidente informou que o resultado foi positivo, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, totalizou R\$ 2.425.887,95, que corresponde à 1,30%, contra uma meta de rentabilidade de 0,83% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.553.436,80 que corresponde a 0,96%, sendo que o CDI apresentou 0,91%, o IDKA IPCA 2A 0,75%, o IDKA Pré 2A 1,04%, o IRF-M 1,34%, o IRF-M1 0,94%, o IMA-B5 0,91%, o Ima-Geral 1,36%, o IMA-B 2,09% e o IMA-B5+ 3,24%. Na renda variável o retorno foi positivo em R\$ 822.679,07, que corresponde a -3,40%, o Ibovespa apresentou resultado de 3,02%, o IDIV 1,90% e o IFIX -0,53% no período, apenas os fundos "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" com -3,21%, "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRRCR11" com -1,04% e "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP MULTISTRATÉGIA" COM -0,03% apresentaram retorno negativo no mês, os demais fundos apresentaram resultado superior a meta atuarial. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo em R\$ 174.960,91, que corresponde a 1,40%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 0,51%, superior ao seu benchmark (Global BDRX 0,29%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 2,36%, inferior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 3,59%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 2,36%, também inferior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI 3,40%). Quanto à rentabilidade acumulada no ano totalizou R\$ 8.899.115,16, que corresponde à 4,97%, inferior à meta atuarial acumulada de 5,85%. Na renda fixa o retorno foi positivo em R\$ 7.620,854,82, que corresponde a 5,05%. O CDI acumulou 6,17%, o IDKA IPCA 2A 3,98%, o IDKA Pré 2A 2,38%, o IRF-M 2,87%, o IRF-M1 5,49%, o IMA-B5 4,27%, o Ima-Geral 3,81%, o IMA-B 0,97% e o IMA-B5+ negativo em 1,97%. O Presidente informou que, no acumulado do ano, na renda fixa, apenas o CDI conseguiu superar a meta atuarial. Na renda variável

o retorno acumulado no ano ainda está negativo, totalizando R\$ 1.298.045,57, que corresponde a -7,86%, o Ibovespa acumulou -4,87%, o IDIV -1,57% e apenas o IFIX positivo em 1,62% no ano. Quanto aos investimentos no exterior, no acumulado do ano o resultado está positivo em R\$ 3.242.946,24, que corresponde a 25,21%, sendo o Global BDRX com 41,48%, o MSCI WORLD com 31,79%, e o MSCI ACWI 30,97%, sendo o único segmento que todos os índices estão superando a meta atuarial até o momento. O Presidente informou que o retorno acumulado no ano, até o mês de julho, chegou a 85% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em julho de 2024", e acrescentou que conforme pode ser verificado nos relatórios, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Na sequência foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de julho, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 200,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 188.673.103,06, sendo R\$ 150.966.891,44 em investimentos em renda fixa, R\$ 24.994.795,31 em investimentos em renda variável, e R\$ 12.711.416,31 em investimentos no exterior, acompanhado dos extratos que comprovam os saldos e retorno dos investimentos no mês. Quanto ao retorno dos investimentos no mês atual, o Presidente informou o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria o retorno acumulado até o dia 14 corresponde à 0,73%, a Renda Variável está positiva em 4,38%, com o Ibovespa acumulando 4,44% no mês, o IDIV 4,06%, e o IFIX está negativo em 0,06%, na renda fixa o retorno está positivo em 0,56%, o IRF-M está positivo em 1,17%, o IRF-M1 em 0,41%, o CDI em 0,39%, o IMA-B5 em 0,92%, o IMA-B5+ em 3,59%, o IMA-B em 2,29%, o IMA-GERAL em 1,11%, o IDKA Pré 2A em 1,12% e o IDKA IPCA 2A em 0,86%, já os investimentos no exterior, que vinham apresentando ótimos resultados, o retorno está negativo em 4,41% no mês, o Global BDRX apresenta -4,50%, o MSCI WORLD -4,62% e o MSCI ACWI -4,03%. Quanto aos recursos dos fundos de vértice e do título público que estão sendo liberados, o Presidente informou que totalizam cerca de 28,6 milhões, sendo cerca de 8,6 milhões na Caixa Econômica Federal, referente ao fundo "CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA", 19,1 milhões no Banco do Brasil, referente aos fundos "BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO", "BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO" e "BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO", e ainda pouco mais de 890 mil referente ao título público que é custodiado pelo Banco do Brasil, no decorrer do mês foram apresentadas várias opções por diversas instituições financeiras, porém com taxas indicativas semelhantes, dentre as opções apresentadas, o Banco do Brasil e a CEF apresentaram as menores taxas de administração, fazendo com que seus fundos de vértices se mostrassem mais vantajosos, foi solicitado à consultoria análise dos fundos de vértices do Banco do Brasil e da

CEF com vencimentos em 2025, 2026, 2027 e 2028, sendo emitido parecer favorável a todos. Como proposta de realocação, foi considerado que além dos recursos que estão sendo liberados, na carteira do instituto, estão alocados mais 27,7 milhões em fundos de vértice, sendo 8 milhões com vencimento em 2025, 8 milhões com vencimento em 2026, 2,7 milhões com vencimento em 2027, 3,6 milhões com vencimento em 2028 e 5,3 milhões com vencimento em 2030. O Presidente propôs que os recursos fossem distribuídos da seguinte forma: 4 milhões com vencimento em 2025, 10 milhões com vencimento em 2026 e 15 milhões com vencimento em 2027, com essa distribuição a carteira passaria a alocar 12 milhões com vencimento em 2025, 18 milhões com vencimento em 2026 e 17,6 milhões com vencimento em 2027, sendo mantido o volume já alocado para os exercícios de 2028 e 2030, justificou que a proposta de distribuição é que por se tratar de vencimentos pares e ímpares irá gerar uma liberação de um volume significativos de cupons de juros a cada trimestre, permitindo a realocação em outros segmentos que se mostrarem mais vantajosos, os fundos de vértices mais curtos tem apresentado uma menor variação na marcação a mercado, possibilitando um retorno mensal mais constante, o que irá colaborar com o alcance da meta atuarial mensal. Todos apresentam taxas indicativas superior a IPCA+6%, sendo superior a meta atuarial, e os vencimentos selecionados apresentaram as melhores taxa indicativas e as menores taxas de administração, sendo que o Banco do Brasil, o fundo com vencimento em 2025 apresentou taxa indicativa de IPCA+6,39%, com vencimento em 2026 IPCA+6,61% e com vencimento em 2027 IPCA+6,42%, todos com taxa de administração de 0,07%, na CEF o fundo com vencimento em 2025 apresentou taxa indicativa de IPCA+6,38%, com vencimento em 2026 IPCA+6,60% e com vencimento em 2027 IPCA+6,41%. Quanto ao percentual de liquidez da carteira não haverá alteração, se mantendo próximo a 65%, uma vez que os recursos já estavam alocados em fundos de vértices, acrescentou que embora não possuímos o estudo de ALM, a liquidez da carteira e o equilíbrio financeiro alcançado garante o pagamento dos compromissos futuros, considerando que o maior prazo de aplicação é de três anos. O comitê aprovou a proposta, e sugeriu que os recursos sejam mantidos nas instituições de origem, uma vez que as taxas são semelhantes. Decidiu-se ainda encerrar a aplicação nos fundos "CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA" onde estão aplicados cerca de 71 mil, "CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP" onde estão aplicados cerca de 275 mil, e "BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO" onde estão aplicados cerca de 77 mil, a justificativa é que os fundos tem apresentado retorno inferior ao CDI, sendo inviável sua manutenção, esses recursos serão utilizados para completar o valor das aplicações nos fundos de vértices, e eventuais resíduos deverão ser alocados no fundo DI já existente na instituição. As movimentações serão submetidas a aprovação do Conselho de

